

Aluno(a) ● ● ●

Disciplina

Plantão

Professor(a)

Gean Carlos

Ano

9º

Turma

Data

Questão 1 - Leia as orações a seguir e relacione-as com o número que indica sua classificação.

- (1) Estava cansado, mas continuou trabalhando. **Adversativa**, pois a 2ª oração ("mas continuou trabalhando") transmite ideia de oposição a 1ª ("Estava cansado,").
- (2) Perdeu o ônibus, portanto chegou atrasado. **Conclusiva**, pois a 2ª oração ("portanto chegou atrasado"), indica a conclusão baseada no que foi dito na 1ª oração ("Perdeu o ônibus,").
- (3) Trouxe flores, e também preparou um jantar especial. **Aditiva**, pois a 2ª oração ("e também preparou um jantar especial") transmite ideia de acréscimo de informações na 1ª oração ("Trouxe flores,").
- (4) Você pode esperar aqui, ou voltar mais tarde. **Alternativa**, pois a 2ª oração ("ou voltar mais tarde") indica escolha e exclusão baseada no que foi dito na 1ª oração ("Você pode esperar aqui,").
- (5) Não saia agora, pois já vai escurecer. **Explicativa**, pois a 2ª oração ("pois já vai escurecer") justifica o que foi dito na 1ª oração ("Não saia agora,").

- a. () Coordenada sindética explicativa.
b. () Coordenada sindética conclusiva.
c. () Coordenada sindética aditiva.

- d. () Coordenada sindética adversativa.
e. () Coordenada sindética alternativa.

5 – 2 – 3 – 1 – 4.

Questão 2 - Transforme os pares de orações em um período composto, unindo-as por meio da conjunção coordenativa indicada, fazendo as alterações necessárias.

- a. Ele queria sair. Começou a chover. (Adversativa)

"Ele queria sair, no entanto começou a chover.". A 2ª oração ("no entanto começou a chover") transmite ideia de oposição a 1ª ("Ele queria sair").

- b. Você pode ficar em casa. Pode passear com seus amigos. (Alternativa)

"Ou você pode ficar em casa, ou pode passear com seus amigos.". A 2ª oração ("ou pode passear com seus amigos") indica escolha e alternância baseada no que foi dito na 1ª oração ("Ou você pode ficar em casa,").

- c. Lavei a louça. Também arrumei a cozinha. (Aditiva)

"Lavei a louça, mas também arrumei a cozinha.". A 2ª oração ("mas também arrumei a cozinha") transmite ideia de acréscimo de informações na 1ª oração ("Lavei a louça,").

- d. Não demore. Já estamos atrasados. (Explicativa)

"Não demore, porque já estamos atrasados.". A 2ª oração ("porque já estamos atrasados") justifica o que foi dito na 1ª oração ("Não demore,").

- e. O atleta treinou bastante. Conquistou a medalha. (Conclusiva)

"O atleta treinou bastante, logo conquistou a medalha.". A 2ª oração ("logo conquistou a medalha"), indica a conclusão baseada no que foi dito na 1ª oração ("O atleta treinou bastante,").

Questão 3 - Leia a tirinha abaixo.



a. Localize na tirinha da Mafalda uma oração subordinada substantiva objetiva direta.

“que nós ainda não sabemos.”. Trata-se de uma oração subordinada objetiva direta, pois funciona como objeto direto da oração principal, completando o verbo “saber” que é transitivo direto sem preposição.

b. Qual é a oração principal dessa oração subordinada?

“Os malditos sabem”. Trata-se da oração principal, pois quem “sabe, sabe de algo/alguma coisa”. Logo, necessita de complemento (objeto direto).

Questão 4 - Identifique (sublinhe) e classifique as orações subordinadas substantivas em:

- | | |
|------------------------|-------------------------|
| (1) Subjetiva. | (4) Predicativa. |
| (2) Objetiva Direta. | (5) Completiva Nominal. |
| (3) Objetiva Indireta. | (6) Apositiva. |

a. () Ela falou a verdade: que não almejava o cargo. **Apositiva**, pois a oração subordinada (“que não almeja o cargo”) **exerce função de aposto**, servindo para esclarecer a oração principal (“Ela falou a verdade:”).

b. () O problema é que não conheço o caminho. **Predicativa**, pois a oração subordinada (“que não conheço o caminho”) **exerce função de predicativo do sujeito** da oração principal (“O problema é”), sempre após um verbo de ligação.

c. () Ele tem certeza de que vai se sair bem no concurso. **Completiva nominal**, pois a oração subordinada (“de que vai se sair bem no concurso”) **completa o sentido do substantivo “certeza”** na oração principal (“Ele tem certeza”), sempre acompanhada de preposição.

d. () É preciso que o palestrante impressione o público. **Subjetiva**, pois a oração subordinada (“É preciso que”) **exerce função de sujeito da oração principal** (“o palestrante impressione o público”).

e. () Eu sei que dois e dois são quatro. **Objetiva direta**, pois a oração subordinada (“que dois e dois são quatro”) **funciona como objeto direto da oração principal** (“Eu sei”).

f. () O gerente precisa de que tudo volte ao normal. **Objetiva indireta**, pois a oração subordinada (“de que tudo volte ao normal”) **funciona como objeto indireto da oração principal** (“O gerente precisa”).

6, 4, 5, 1, 2, 3.

Questão 5 - Leia a tira a seguir.



No primeiro quadrinho da tirinha, na oração: **“Este relógio que eu vou desenhar em seu braço é especial”**, tem-se uma oração adjetiva restritiva ou explicativa? Explique.

Restritiva, pois especifica qual relógio é especial, o que será desenhado no braço, e não qualquer outro.

Questão 6 - Observe os dois períodos a seguir.

I. Choveu tanto que a rua alagou.

II. Não saí de casa porque estava chovendo.

a. Identifique e classifique a oração subordinada adverbial nas frases I e II.

Frase I: _____

Frase II: _____

Frase I: “que a rua alagou”. Oração subordinada adverbial consecutiva.

Frase II: “porque estava chovendo”. Oração subordinada adverbial causal.

b. Justifique suas respostas anteriores explicando a função das orações subordinadas em relação as principais.

Na frase I a oração subordinada adverbial consecutiva (“que a rua alagou”) define a consequência do que foi dito na oração principal (“Choveu tanto”). Já na frase II, a oração subordinada adverbial causal (“porque estava chovendo”) exprime a causa do que foi dito na oração principal (“Não saí de casa”).

Questão 7 - Ao defender a importância da leitura, um estudante escreveu: *“A leitura é fundamental para a mente”*. Para enriquecer seu texto utilizando uma citação, qual das opções abaixo ele deveria usar?

a. () Ler é muito bom para ficar inteligente.

b. (X) Segundo o educador Paulo Freire: *“A leitura do mundo precede a leitura da palavra”*.

c. () Como diz o ditado, mais vale um pássaro na mão do que dois voando.

d. () As pessoas deveriam ler mais livros clássicos.

A alternativa B apresenta uma transcrição exata e credenciada de um autor famoso, o que caracteriza a citação direta e eleva o nível argumentativo do texto.

Questão 8 - O poema “Canção do Exílio”, de Gonçalves Dias, diz: *“Minha terra tem palmeiras, / Onde canta o sabiá; / As aves que aqui gorjeiam, / Não gorjeiam como lá.”*. Se um autor reescrevesse esses versos dizendo: *“Existem coqueiros em minha região, / local em que o pássaro sabiá canta. / Os animais que emitem sons aqui, / não cantam de forma parecida com os da minha terra.”*.

a. Esse novo texto é um exemplo de:

() Plágio.

() Paródia.

(X) Paráfrase.

() Citação direta.

b. Justifique sua resposta.

O texto reescrito utiliza sinônimos e nova estrutura para transmitir exatamente a mesma mensagem, portanto trata-se de uma paráfrase.

Questão 9 - Em textos literários ou discursos políticos, é muito comum encontrar frases como: *“Esta nova lei representa o nosso Muro de Berlim”*. O emprego dessa expressão funciona como uma **alusão histórica**. O que o emissor provavelmente quer expressar ao usar essa referência?

a. () Que a lei vai proteger a população de ataques externos.

b. (X) Que a lei divide opiniões e representa um obstáculo intransponível.

c. () Que a lei trará prosperidade econômica e união.

d. () Que a lei foi inspirada na legislação alemã.

Questão 10 - Observe o famoso quadro “Moça com Brinco de Pérola” do pintor Johannes Vermeer (à direita) e uma paródia desse quadro:

- Explique o motivo da imagem à esquerda ser considerada uma paródia e não uma releitura do quadro.



A imagem à esquerda é considerada uma paródia devido ao seu caráter cômico e irônico. Por sua vez a releitura recria a obra original sob uma nova perspectiva artística, mantendo o respeito ou o tom sério do conteúdo original, sem a intenção de ridicularizar ou fazer piada.